



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ - PB

### SUPERIOR

#### CARGO:

**Professor – Língua Portuguesa**

#### EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

**“Não há saber mais ou saber menos: Há saberes diferentes.”**

#### INSTRUÇÕES:

- 01** Verifique se este caderno de provas contém **40 (quarenta)** questões de múltipla escolha, sendo Português de **01 a 15**, Raciocínio Lógico de **16 a 25** e Conhecimentos Específicos de **26 a 40**.
- 02** Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
- 03** Verifique se os dados existentes na Folha de Respostas conferem com os dados do Cartão de Inscrição.
- 04** Esta Prova tem duração de **4 (quatro)** horas. Não é permitida a saída do candidato antes de esgotado o tempo mínimo de **2 (duas)** horas.
- 05** É vetado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
- 06** **Assine**, ao sair da sala, a **Lista de Presença** e entregue o seu Caderno de Prova e a Folha de Respostas, devidamente assinados, ao Fiscal de Sala. O Candidato poderá destacar o gabarito rascunho da última folha da prova, e levá-lo para sua conferência.







# PORTUGUÊS

Leia o texto 1 e responda as questões de 1 a 3. Compare os textos 1 e 2 para responder à questão 4.

## TEXTO 1

Andarilho beija-flor

(Composição: Marquinhos da Serrinha/ Intérprete: Flávio José)

Eu não creio que somente palavras me façam viver  
Nem que os sonhos perdidos me impeçam de sentir prazer  
Nada quanto sonhei ou que fiz e errei foi em vão  
Eu prefiro escutar o que pede esse meu coração

Eu não posso negar que ainda sofro lembrando você  
E que, às vezes, faz mal um só peito tentando querer  
Mas também superei pra mim mesmo e parei de sonhar  
E aprendi que, quem ama, é preciso primeiro se amar

Não mudo, não!  
Meu coração me fez assim,  
Me ensinou gostar de mim, deu mais sentido em meu viver  
Prefiro ser um andarilho beija-flor  
Pra que vou dar o meu amor pra quem sequer amor quer ter?  
(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/flavio-jose/andarilho-beija-flor/>)

## TEXTO 2

Codinome beija-flor

(Composição: Agenor Neto / Jose Neves / Reinaldo Arias; Intérprete: Cazuza)

Pra que mentir, fingir que perdoou  
Tentar ficar amigos sem rancor  
A emoção acabou  
Que coincidência é o amor  
A nossa música nunca mais tocou

Pra que usar de tanta educação  
Pra destilar terceiras intenções  
Desperdiçando o meu mel  
Devagarinho, flor em flor  
Entre os meus inimigos, beija-flor

Eu protegi teu nome por amor  
Em um codinome, Beija-flor  
Não responda nunca, meu amor (nunca)  
Pra qualquer um na rua, Beija-flor

Que só eu que podia  
Dentro da tua orelha fria  
Dizer segredos de liquidificador

Você sonhava acordada  
Um jeito de não sentir dor  
Prendia o choro e aguava o bom do amor  
Prendia o choro e aguava o bom do amor  
(Fonte: <https://www.lettras.mus.br/cazuza/468416/>)

## 1ª QUESTÃO

A figura de linguagem que melhor representa o título da canção Andarilho beija-flor é:

- a) Antítese.
- b) Elipse.
- c) Antonomásia.
- d) Catacrese.
- e) Metáfora.

**2ª QUESTÃO**

Ainda sobre Andarilho beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) O tipo textual narrativo pode ser encontrado na última estrofe.
- b) Na segunda estrofe da canção, predomina o tipo textual descritivo.
- c) Trata-se de uma canção que retrata a superação de uma decepção amorosa, a qual é representada pela conquista do amor próprio pelo eu lírico.
- d) O texto se caracteriza por uma reflexão pessoal do eu lírico, não havendo qualquer interlocutor para ele.
- e) De acordo com os dois últimos versos da canção, é possível afirmar que o eu lírico insiste em dedicar o seu amor à mesma pessoa que o fez sofrer.

**3ª QUESTÃO**

Considerando a regência verbal em Andarilho beija-flor, analise as proposições abaixo e coloque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) O verbo “impedir” é usado corretamente na letra da música, apresentando uma regência bitransitiva.
- ( ) No sentido de “recordar”, o verbo lembrar é pronominal e necessita da preposição “de”. Por isso, se usada a norma culta, o verso apresentaria a regência: “Eu não posso negar que ainda sofro me lembrando de você”.
- ( ) Na canção, o uso de “superar” como verbo intransitivo, em “Mas também superei pra mim mesmo” está de acordo com a norma culta.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e F.
- c) F, F e V.
- d) V, V e F.
- e) V, V e V.

**4ª QUESTÃO**

Comparando as letras das canções Andarilho beija-flor e Codinome beija-flor, é CORRETO afirmar:

- a) “Andarilho beija-flor” e “Codinome beija-flor” são expressões sinônimas.
- b) A figura do beija-flor é representativa do eu lírico de ambas as canções.
- c) Na segunda estrofe de Codinome beija-flor, os inimigos com quem o beija-flor desperdiça o mel são as pessoas com “terceiras intenções”.
- d) Na canção interpretada por Flávio José, a figura do beija-flor simboliza uma pessoa que pode se envolver amorosamente com outras pessoas, após o término de uma relação. Na canção interpretada por Cazuza, o beija-flor já se envolveu com outras pessoas.
- e) A canção Andarilho beija-flor pode ser considerada um plágio da canção Codinome beija-flor, uma vez que esta foi gravada muito antes daquela.

Leia o texto 3 e responda às questões de 5 a 8.

**TEXTO 3**

“Um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização”

O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta à **Crusoé** e a **O Antagonista** fere a democracia.

“O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, afirmou.

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.”

(Fonte: <https://www.oantagonista.com/brasil/um-dos-fatos-mais-lamentaveis-da-nossa-historia-pos-redemocratizacao/>)



**5ª QUESTÃO**

Acerca da notícia acima, analise as proposições abaixo e coloque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.

- ( ) A presença das aspas na manchete da notícia e nos seus dois últimos parágrafos é um recurso utilizado pelo jornalista para separar a sua voz da voz do professor de Direito.
- ( ) Ao se observar a manchete da notícia e o primeiro parágrafo do texto, compreendemos que a coesão textual se constrói a partir da relação catafórica entre “Um dos fatos mais lamentáveis” e “[...]” “a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista* [...]”.
- ( ) Observando apenas o título da notícia, ainda que o leitor não possua um conhecimento prévio sobre o que são “*Crusoé*” e “*O Antagonista*”, compreende-se que são meios de difusão da informação, a partir da relação anafórica entre esses termos e os termos “liberdade de imprensa”, “reportagem” e “veículo de comunicação”, que ajudam a construir o enunciado do segundo parágrafo.

Marque a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, F e V.
- c) V, V e F.
- d) F, V e F.
- e) V, V e V.

**6ª QUESTÃO**

Considerando o período: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa porque se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, a escrita correta de “antidemocrático” seria: “anti-democrático”.
- b) O pronome pessoal do caso reto “nós”, na última oração do período, refere-se apenas ao professor de Direito e ao jornalista que escreveu a matéria.
- c) Seguindo a norma culta, a pontuação correta do período seria: “O episódio é um precedente perigoso para a liberdade de imprensa, porque, se cada ministro se sentir agravado com uma reportagem e mandar cassar o veículo de comunicação, nós voltamos a um Estado ditatorial, antidemocrático”.
- d) A escrita de “Estado” com letra maiúscula exige, segundo a norma culta, que se escrevam “ditatorial” e “antidemocrático” com letras maiúsculas.
- e) Há problemas ortográficos em “cassar”, que deveria ser escrito “caçar”.

**7ª QUESTÃO**

Marque a alternativa que melhor representa uma PARÁFRASE do trecho: “O professor de direito constitucional da PUC, Marcelo Figueiredo, disse neste sábado à rádio Jovem Pan que a censura imposta a *Crusoé* e a *O Antagonista* fere a democracia”

- a) *Crusoé* e *O Antagonista* são alvos de censura neste sábado, segundo a rádio Jovem Pan.
- b) *Crusoé* e *O Antagonista* respondem à censura imposta por professor de direito da PUC.
- c) Rádio Jovem Pan defende a censura imposta à *Crusoé* e a *O Antagonista*.
- d) Marcelo Figueiredo, jurista brasileiro, defendeu, neste sábado, que é preciso combater a censura à rádio Jovem Pan.
- e) Imposição de censura a dois importantes veículos de comunicação reacende a discussão sobre a preservação da democracia no país, segundo Marcelo Figueiredo, professor de direito da PUC.

### 8ª QUESTÃO

Leia novamente o último parágrafo do Texto 3:

“A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Por outro lado, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados”. Escolha, dentre as alternativas abaixo, a que melhor representa a reescrita do parágrafo acima, de acordo com a norma culta:

- a) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrarão como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outro modo, é necessário celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- b) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Em contrapartida, é preciso celebrar a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- c) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé se inscreverá como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. Portanto, tem que se celebrar. A mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que têm sido praticados.
- d) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé entrará como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De outra forma, é importante celebrar: a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos, que têm sido praticados.
- e) A censura ao site Antagonista e à revista Crusoé emergiu como um dos fatos mais lamentáveis da nossa história pós-redemocratização. De qualquer maneira, é preciso celebrarem a mobilização da sociedade e o posicionamento certo de ministros do Supremo que discordam do conjunto de absurdos que tem sido praticados.

Leia o texto abaixo e analise as lacunas.

### TEXTO 4

“Menino foge de casa em Curitiba, burla segurança de aeroporto e voa até Congonhas, em São Paulo [...] O menino, \_\_\_\_\_ só foi abordado \_\_\_\_\_ chegou a São Paulo, no desembarque, fugiu de casa depois de ter tirado notas baixas na escola. O garoto havia falsificado a assinatura dos pais no boletim e, quando a professora descobriu, ele acabou sendo suspenso. Para evitar o confronto com os pais, ele foi até o aeroporto, se misturou com uma família e embarcou no avião, \_\_\_\_\_ tinha assentos disponíveis. Ele foi abordado em Congonhas pois, \_\_\_\_\_ desembarcar, não sabia para \_\_\_\_\_ ir. [...]”.

(Fonte: Yahoo Notícias. Disponível em: <https://br.yahoo.com/noticias/menino-foge-de-casa-em-curitiba-burla-seguranca-de-aeroporto-e-voa-ate-congonhas-em-sao-paulo-174241876.html>)

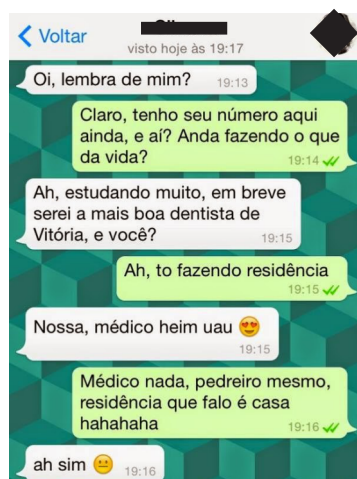
### 9ª QUESTÃO

Em sequência, as expressões que completam as lacunas do Texto 4 acima são:

- a) que, quando, que, ao, onde.
- b) o qual, logo que, que, para, aonde.
- c) que, assim que, cujo, para, onde.
- d) que, onde, o qual, ao, aonde.
- e) o qual, onde, que, para, onde.

Leia o texto abaixo e responda à questão 10.

### TEXTO 5



(Fonte: conversas de whatsapp–Pesquisa google)

### 10ª QUESTÃO

Analise as proposições abaixo sobre a conversa do texto 5, desenvolvida no aplicativo Whatsapp:

- I- No período: “Ah, estudando muito, em breve serei a mais boa dentista de Vitória, e você?”, a relação sintática que predomina entre as duas orações é de contraste.
- II- O humor do texto é provocado pela paronímia que se constrói com a palavra “residência”.
- III- Trata-se de uma conversa informal, portanto percebe-se facilmente a variação linguística no texto.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) III.
- b) I, II e III.
- c) I e II.
- d) II e III.
- e) I e III.

Leia o texto abaixo e responda às questões 11 e 12.

**TEXTO 6**



**11ª QUESTÃO**

Com base na compreensão do texto, analise as proposições a seguir e atribua V para as verdadeiras e F para as falsas.

- ( ) Quanto ao gênero textual, trata-se de um anúncio publicitário e, portanto, visa a vender um produto.
- ( ) Na oração “Denuncie o abuso”, o tipo textual predominante é o injuntivo.
- ( ) O texto não apresenta coesão, uma vez que carece de conectivos entre as orações.

Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA de preenchimento dos parênteses:

- a) V, F e V.
- b) F, V e F.
- c) F, V e V.
- d) F, F e V.
- e) V, V e F.

**12ª QUESTÃO**

Ainda em relação ao texto 6, assinale a alternativa CORRETA:

- a) O abuso a que se refere a oração “Denuncie o abuso” não é necessariamente atrelado ao abuso contra mulheres.
- b) O pronome pessoal “Ele”, na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, aponta para um referente fora do texto, representado, nesse contexto, por todos os homens que cometem violência contra mulheres.
- c) A oração “Não é não”, estampada na mão da mulher da imagem, não produz sentido, portanto é incoerente.
- d) Na oração “Denuncie o abuso”, a pessoa que é convocada a denunciar o abuso é o próprio “Ele” da oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”
- e) Na oração: “Ele quase te despiu com os olhos?”, é possível observar um paradoxo.

Leia o texto abaixo e responda às questões de 13 a 15.

**TEXTO 7**

	<p><b>Precisamos falar sobre o direito à cidade</b> <i>por Mariana de Freitas e Souza para o Portal Geledés - 22/04/2019</i></p>
1	Sob a ótica constitucional, o conceito de direito à cidade está relacionado a construção de direitos relativos à moradia
2	e ao meio ambiente sustentável, assim, discutir esse tema é de fundamental importância para a classe trabalhadora e deve ser
3	responsabilidade de todos os lados: gestores, urbanistas, sujeitos jurídicos, incorporadores, mercado, sociedade.
4	O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos.
5	Segundo pesquisa da Fundação João Pinheiro, o Brasil possui mais de 6,9 milhões de famílias sem habitação e nesse cenário há
6	cerca de 6,05 milhões de imóveis desocupados. Essa situação evidencia que o poder público muitas vezes está alheio às
7	dinâmicas sociais, a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores, fica apenas nisso: no discurso. Quando
8	analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício
9	de direitos. De acordo com Censo de 2010, estima-se que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6%
10	da população) e esses moradores também são maioria pretos ou pardos (68%).
11	Os movimentos sociais se constituem como um importante espaço no processo de luta pela constituição desse direito.
12	A narrativa dada pela grande imprensa, como forma de acionar demandas repressivas, não é novidade. Ao contrário do que é
13	apresentado, tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que estão no espaço periférico e que
14	conhecem no dia a dia a ausência do Estado no que diz respeito à provisão de infraestrutura e serviços públicos básicos,
15	enquanto as áreas centrais ou nobres da cidade recebem investimentos privados como públicos, em um processo contínuo de
16	reprodução do capital. Como afirma Harvey:
17	<i>O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades que satisfaçam as</i>
18	<i>necessidades humanas, as nossas necessidades (...) O direito à cidade não é simplesmente o</i>
19	<i>direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente</i>
20	<i>diferente, quando eu olho para a história, vejo que as cidades foram regidas pelo capital, mais</i>
21	<i>que pelas pessoas. Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o</i>
22	<i>capital. (HARVEY, 2011, p. 1).</i>
23	Neste processo de produção espacial, evidencia-se a associação entre o capital imobiliário e o Estado com o intuito de
24	viabilizar interesses privados e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a
25	população, o que gera variadas consequências sociais e tende a se acentuar no governo vigente.
26	Por fim, nos cabe buscar apreender as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção
27	capitalista que materializa hierarquizações bem como nesse contexto entender a atuação dos movimentos sociais, enquanto
28	espaço de resistência política no que se refere à luta pela garantia de direitos e exercício da cidadania em termos de políticas
29	públicas, pela efetivação da mobilidade urbana, à proteção ambiental e demais usos de utilidade pública e interesse social do
30	espaço, afinal “o direito à cidade não é um presente”. (HARVEY, 2013, p. 43).

**13ª QUESTÃO**

Analise as afirmações abaixo acerca do Texto 7 e coloque V para as verdadeiras e F as para as falsas:

- ( ) Predomina o tipo textual dissertativo-argumentativo, uma vez que a autora expõem o tema do direito à cidade e defende um ponto de vista sobre ele.
- ( ) A problematização do tema encontra-se principalmente no primeiro parágrafo, que é propositivo, ou seja, visa a apresentar ao leitor que o direito à cidade, cujo conceito é exposto a partir da Constituição Federal, é da incumbência de diversos atores sociais.
- ( ) No período: “O acesso à moradia, mesmo sendo um direito reconhecido no ordenamento jurídico não é uma realidade para todos” (L.6 e 7), não há problema de pontuação.

A sequência que preenche CORRETAMENTE as lacunas é:

- a) F, V e F.
- b) F, F e V.
- c) V, F e F.
- d) V, V e F.
- e) V, F e V.

**14ª QUESTÃO**

Releia o texto e analise as proposições seguintes:

- I- A oração: “Assim, nessa luta pelo direito à cidade haverá também uma luta contra o capital (L. 30).”, é conclusiva em relação às anteriores, visto que arremata o ponto de vista defendido pelo autor.
- II- No período: “O direito à cidade não é simplesmente o direito ao que já existe na cidade, mas o direito de transformar a cidade em algo radicalmente diferente” (L. 26), a segunda oração apresenta uma relação sintática de consequência em relação à primeira.
- III- Em “**Quando analisadas as desigualdades sob a perspectiva de gênero e raça**, podemos notar vários desafios para a autonomia e o exercício de direitos (L. 11).”, a oração destacada introduz uma relação sintática de temporalidade.
- IV- No período: “O direito à cidade significa o direito de todos nós a criarmos cidades **que satisfaçam as necessidades humanas**, as nossas necessidades (...)” (L.24), a oração destacada em negrito é explicativa em relação à oração anterior.

Quanto às relações sintáticas entre as orações do referido trecho, é CORRETO o que se afirma em:

- a) I e III.
- b) I.
- c) I e II.
- d) I, II, III e IV
- e) III e IV.

**15ª QUESTÃO**

Assinale a alternativa que melhor representa a adequação à norma culta dos trechos do texto 7, com relação à pontuação e à concordância verbal:

- a) “Essa situação **evidencia** que o poder público muitas vezes está alheio às dinâmicas sociais; a preocupação com os direitos humanos no discurso dos gestores fica apenas nisso: no discurso.”
- b) “Neste processo de produção espacial, **evidenciam-se** a associação entre o capital imobiliário e o Estado, com o intuito de viabilizar interesses privados, e não por iniciativa voltada à melhoria dos serviços públicos e infraestrutura urbana para a população [...]”
- c) “Ao contrário do que é apresentado tais movimentos são formados pela resistência de trabalhadores(as) que **está** no espaço periférico e que **conhece** no dia a dia a ausência do Estado [...]”
- d) “Por fim, **cabe-nos** buscar **aprenderem** as características da nossa formação sócio-histórica sob o modo de produção capitalista, que **materializam** hierarquizações [...]”
- e) De acordo com Censo de 2010, **estimam-se** que 11,4 milhões de brasileiros vivam em favelas (aproximadamente 6% da população), e esses moradores também são, na maioria, pretos ou pardos (68%).

## RACIOCÍNIO LÓGICO

**16ª QUESTÃO**

Sônia, Jaqueline e Tatiana são mães de Augusto, Rafael e Eduardo, não necessariamente nessa ordem. Elas moram no mesmo condomínio e resolveram organizar uma tarde no parque com seus filhos. No dia do passeio, cada uma levou um lanche (melancia, iogurte e biscoito) e, ao chegarem no parque, cada uma das crianças sugeriu uma brincadeira (esconde-esconde, telefone sem fio e amarelinha). Sabe-se que:

- A mulher que levou iogurte é mãe da criança que sugeriu telefone sem fio;
- Rafael não é filho de Tatiana;
- A mãe de Augusto levou melancia;
- A mãe da criança que sugeriu brincar de esconde-esconde não levou biscoito;
- O filho de Jaqueline não sugeriu amarelinha.

Logo, é CORRETO afirmar que:

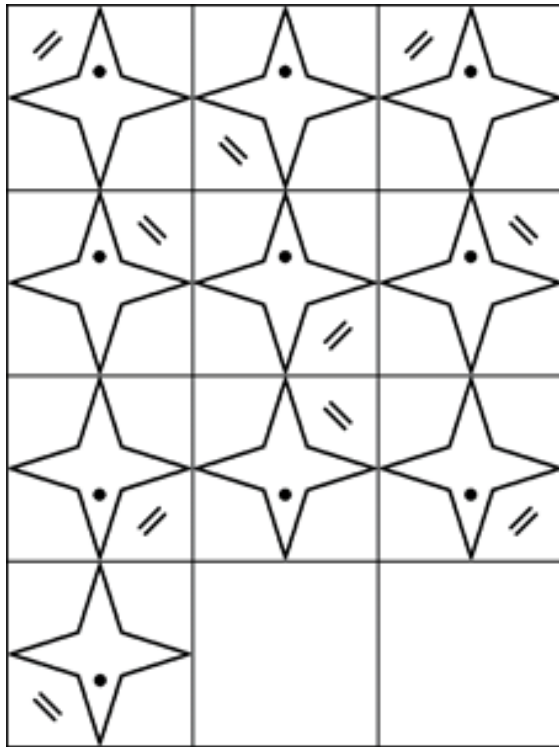
- a) Sônia sugeriu amarelinha.
- b) Eduardo, que é filho de Tatiana, sugeriu brincar de telefone sem fio.
- c) Jaqueline levou melancia.
- d) A mãe de Rafael, que é Eduarda, levou iogurte.
- e) A mãe de Augusto, que é Sônia, levou melancia.





**23ª QUESTÃO**

Qual das alternativas representa o 11º e o 12º termos da sequência lógica a seguir?



- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

**24ª QUESTÃO**

Considere as proposições  $p, q, r$  e  $S$  a seguir:

- $p$ : Campina Grande é uma cidade.
- $q$ : Oscar Niemeyer é um arquiteto brasileiro.
- $r$ : O sol gira em torno da terra.
- $S$ :  $p \rightarrow \sim q \wedge r$ .

Logo, pode-se afirmar que:

- a) Não é possível determinar o valor lógico de  $S$ .
- b) O valor lógico de  $S$  é a verdade.
- c) O valor lógico de  $S$  é a falsidade.
- d)  $S$  não tem valor lógico.
- e)  $S$  é simultaneamente verdadeira e falsa.

**25ª QUESTÃO**

Apesar de ser um mecanismo que ajuda o sistema imunológico a combater infecções, a febre, em alguns casos, precisa ser acompanhada por um médico. A febre pode ser um forte indicio de uma infecção viral ou bacteriana, por exemplo. E, por isso, é muito importante ter um termômetro em casa. Após perceberem que seu filho Lucas, de 2 anos, estava com a temperatura corporal em 38,5°C, Heitor e Poliana decidiram que se a febre ultrapassasse os 39°C ou se Lucas apresentasse diarreia, então eles iriam levar Lucas ao Hospital para que profissionais o avaliassem. Sabendo que Heitor e Poliana levaram Lucas ao Hospital, é possível afirmar logicamente que:

- a) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C e Lucas apresentou diarreia.
- b) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C ou Lucas apresentou diarreia.
- c) Lucas teve diarreia, mas a febre não ultrapassou os 39°C.
- d) A febre de Lucas ultrapassou os 39°C, mas Lucas não apresentou diarreia.
- e) Não é possível determinar logicamente o motivo pelo qual Heitor e Poliana levaram Lucas ao hospital.



# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## 26ª QUESTÃO

Estamos no Século XXI. São tempos diferentes para a Educação e a Formação [...] Embora há algum tempo os contextos já estivessem mudando vertiginosamente, é nesta época que esses contextos sociais que condicionam a formação refletem uma série de forças em conflito: aparece a nova economia, a tecnologia desembarca com grande força na cultura, a globalização se torna patente, etc (IMBERNÓN, Francisco. **Formação permanente do professorado**. São Paulo: Cortez, 2009, p.15).

Diante destas evidências, o professor de Língua Portuguesa deve ter clareza que a função social do Ensino de Língua perpassa

- I- indagações sobre as questões textuais e sobre os vazios linguísticos e pragmaticamente autorizados pelos contextos da interação.
- II- conhecimento sobre as implicações lexicais, gramaticais e discursivas da diversidade de tipos e de gêneros textuais.
- III- a promoção da gradativa inserção do indivíduo no mundo da cultura letrada.
- IV- analise as proposições e marque a alternativa adequada.

Considerando-se as perspectivas para o ensino de línguas, é VERDADE o que se afirma em:

- a) I, II e III.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) II apenas.
- e) III apenas.

## 27ª QUESTÃO

O objetivo norteador da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) de Língua Portuguesa é garantir a todos os alunos o acesso aos saberes linguísticos, necessários para a participação social e o exercício da cidadania. Neste sentido, analise as proposições e responda o que se pede.

- ( ) Por meio da língua é que o ser humano pensa, comunica-se, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo e produz conhecimento.
- ( ) É preciso ampliar as competências mais significativas para as questões que a língua comporta na dimensão de sistema em uso, preso à realidade histórico-social do povo, como prática de atuação interativa, dependente da cultura de seus usuários, no sentido mais amplo da palavra.
- ( ) É necessário ver a língua apenas como um sistema em si mesmo, um conjunto de signos (que tem um significante e um significado), trabalhando o texto como pretexto, para retirar dele fragmentos para que se reconheça neles o emprego de uma regra gramatical.

A alternativa que responde CORRETAMENTE as assertivas abaixo é:

- a) F, F e V.
- b) V, F e F.
- c) V, V e F.
- d) F, V e F.
- e) V, F e V.

## 28ª QUESTÃO

Todos os problemas que envolvem o uso da língua não são apenas questões linguísticas; são também questões políticas, históricas, sociais e culturais. Não podem, portanto, ser resolvidas somente com um livro de gramática ou à luz do que prescrevem os comandos de alguns manuais de redação (ANTUNES, Irlandé. **Língua, texto e ensino**: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009, p. 21).

Neste sentido, analisando as proposições, é possível afirmar que devemos:

- I- Não nos restringir à análise dos fatos da língua, como se ela estivesse fora das situações de interação, obscurecendo seu sentido mais amplo, mas ver a língua em sua condição mediadora das atuações sociais, nas circunstâncias como as pessoas a realizam quando falam, escutam, leem ou escrevem.
- II- Voltar-nos para uma gramática inflexível, de uma língua supostamente uniforme e inalterável, irremediavelmente fixada num conjunto de regras imutáveis, considerando-a pelo prisma do “certo” e do “errado”.
- III- Reconhecer a língua como um grande ponto de encontro de cada um de nós; com aqueles que, de qualquer forma, fizeram e fazem a nossa história, embutida na nossa memória coletiva.

A alternativa que responde CORRETAMENTE assertivas acima é:

- a) III apenas.
- b) I e II.
- c) II e III.
- d) II apenas.
- e) I e III.



### 29ª QUESTÃO

O centro da BNCC para práticas de linguagem é o texto verbal e, também, o texto em suas multimodalidades. Acerca desta informação, é VERDADE o que se afirma em:

- a) As HQs, com a prática intensiva da internet, caíram no desuso e já não se prestam para o incentivo às atividades em sala de aula.
- b) As Histórias em Quadrinhos (HQs), tendo em vista sua multimodalidade, fazem parte do campo dos multiletramentos adotados pela BNCC, na área de Língua Portuguesa, e são relevantes para a aprendizagem da leitura e da escrita.
- c) A leitura das HQs não exige muitas competências, pois não apresentam uma sintaxe, uma morfologia e um léxico.
- d) As HQs não contribuem para gerar o interesse pela leitura, uma vez que o uso da tecnologia é prioridade para os estudantes.
- e) As HQs não são classificadas como tradicional gênero multiletrado impresso e, desta forma, perderam o seu valor didático-pedagógico.

### 30ª QUESTÃO

As novas concepções do ensino de Língua Portuguesa, que se fundamentam num viés interacionista, funcional e discursivo da linguagem, têm acarretado algumas implicações pedagógicas, principalmente, nos eixos da Leitura e da Escrita.

Analisar as proposições e coloque V para verdadeiras e F para Falsas.

- ( ) Os textos dos alunos, como atos de linguagem, devem ter autoria e leitores reais previstos por antecipação, de forma que saibam o que dizer, como dizer e para quem dizer.
- ( ) Uma relação de interdependência com as regras sociais presentes no espaço de circulação do texto, definindo sua qualidade, ou seja, o texto adequado à situação em que se insere o evento comunicativo.
- ( ) Uma escrita que se preocupe, predominantemente, com o sistema de codificação, oficialmente imposto, como sendo o ideal da escrita adequada e relevante.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) F, F e V.
- b) V, F e V.
- c) F, V e F.
- d) V, V e F.
- e) V, F e F.

### 31ª QUESTÃO

As charges, como textos multimodais, são poderosos veículos de comunicação, se constituindo em um gênero que alia a força das palavras à imagem e o poder do humor.

Leia a charge e analise as proposições.



(Fonte: >epcalogeras.blogspot.com<)

- I- A fala do aluno corresponde a um discurso multifacetado que reflete a construção da linguagem dos papéis sociais definidos por normas socioculturais no processo de interação humana.
- II- O aluno usa uma linguagem objetiva, cujas propriedades argumentativas convencem a professora da intencionalidade discursiva do interlocutor.
- III- A charge em epígrafe como um todo e o discurso veiculado pelo aluno se adequam para análise de aspectos linguísticos e permitem a construção do pensamento crítico de cunho pedagógico-social.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) I apenas.
- d) II apenas.
- e) III apenas.

### 32ª QUESTÃO

[...] O Prof. Cortella diz que “só pode ser um bom ensinante quem for um bom aprendiz”. Acredito piamente nesse conceito, mas infelizmente por vezes, vejo exatamente o contrário em muitas salas de professores. Costumo contar a história de quando, ao conversar com uma professora que estava tendo problemas recorrentes em sala de aula, disse-me que não deveria mudar em absolutamente nada suas atitudes, pois lecionava há três décadas e sempre com sucesso. Ao questioná-la se ela talvez não tivesse nada mais a aprender em relação à profissão docente, ela me respondeu que não. Neste momento, eu estava acompanhado do psicólogo da instituição, encerrei a reunião e, em separado, comentei com o psicólogo: “*Que pena! Esta professora já morreu*” [...]

(VIEIRA, Márcio Scarpellini. In: Nenhum professor é uma ilha. **Revista Língua Portuguesa e Literatura**. São Paulo: EBR. Ano 8 – Edição 75. Fev/março 2019, p. 59).

Em relação ao excerto do texto e, associando à prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa, analise as proposições e coloque V para Verdadeiras e F para Falsas.

- ( ) O caminho para a renovação do ensino de língua implica numa ruptura com uma escola que, durante muito tempo, favoreceu o mutismo e que obscureceu a função interativa da linguagem.
- ( ) A descoberta do funcionamento interativo da língua é necessária e somente acontece por meio de textos orais e escritos, em práticas discursivas as mais diversas, conforme as situações sociais em que se inserem
- ( ) Os professores de Língua Portuguesa precisam inquietar-se, motivar-se às mudanças, para que se lhes abram horizontes e saiam da estagnação da mesmice, tendo de “rezar o velho rosário das classes de palavras”.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) V, V e V.
- b) V, F e V.
- c) F, V e V.
- d) F, F e V.
- e) V, F e F.

### 33ª QUESTÃO

A sociedade na qual estamos inseridos se constitui como um grande ambiente multimodal, no qual palavras, imagens, sons, cores, músicas, aromas, movimentos variados, texturas, formas diversas se combinam e estruturam um grande mosaico multissemiótico.

(DIONÍSIO, Angela Paiva e VASCONCELOS, Leila Janot. Multimodalidade, gênero textual e ensino. In: BUNZEN, Clecio e MENDONÇA, Márcia. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola, 2013, p. 19).

Neste sentido, analise as proposições, a seguir:

- I- Trazer para o espaço escolar uma diversidade de gêneros textuais em que ocorra uma combinação de recursos semióticos significa promover o desenvolvimento neuropsicológico de nossos aprendizes.
- II- As interações humanas se realizam por meio de linguagens as mais diversas e não nos referimos apenas às interações mediadas por enunciado linguístico, mas por qualquer artefato.
- III- A leitura e a escrita no contexto escolar devem acontecer sempre em situações de apropriação do conhecimento linguístico e de avaliação da apropriação desses conhecimentos.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) I e III.
- b) I e II.
- c) I, II e III.
- d) I apenas.
- e) II apenas.

**34ª QUESTÃO**

Leia e reflita sobre o Texto “*Minha Escola*” de autoria de Ascenso Ferreira.

A escola que eu frequentava era cheia de grades como as prisões  
E o meu Mestre, carrancudo como um dicionário;  
Complicado como as Matemáticas;  
Inacessível como Os Lusíadas de Camões!

À sua porta eu estacava sempre hesitante...  
De um lado, a vida... A minha adorável vida de criança:  
Pinhões... papagaios... carreiras ao sol... [...]

Do outro lado, aquela tortura:  
“As armas e os barões assinalados!”  
- Quantas orações? [...]

Felizmente, à boca da noite,  
Eu tinha uma velha que me contava histórias...  
Lindas histórias do reino da Mãe D'Água...  
E me ensinava a tomar a bênção à lua nova.  
(FERREIRA, A. **Poemas de Ascenso Ferreira**. 5. Ed. Recife: Nordestal, 1995, p. 41).

Em relação à análise do poema, a alternativa que responde CORRETAMENTE:

- a) O texto retrata um modelo de ensino de língua contemporâneo, com ênfase na competência discursiva que possibilita a reflexão sobre fenômenos textuais.
- b) Grande parte do texto reafirma um princípio de ensino de língua interativo e dialógico, conforme às concepções de ensino propostas pela BNCC.
- c) A mensagem do texto não traduz um julgamento sobre um ensino de língua ultrapassado que detém sua investigação na sintaxe, deixando de fora questões pragmáticas.
- d) A temática central do poema revela uma prática de valorização ao ensino tradicional de gramática, como modelo eficaz para um aprendizado proficiente da língua.
- e) É uma crítica à escola e ao ensino de gramática nos chamados moldes tradicionais, atentando para as necessárias mudanças estruturais e pedagógicas, como induz a última estrofe do poema.

**35ª QUESTÃO**

A leitura é objeto historicamente reconhecido de aprendizagem em Língua Portuguesa. Se para outros componentes curriculares ela é instrumento, em Língua Portuguesa é tema central. Nesta perspectiva, a alternativa que responde CORRETAMENTE esta assertiva é:

- a) As habilidades de leitura devem ser desvinculadas dos diferentes usos sociais da escrita, sem promover um encontro com ninguém do outro lado do texto.
- b) Uma atividade de leitura deve ser centrada nas habilidades mecânicas de decodificação da escrita, sem dimensão para a interação verbal.
- c) A leitura é parte da interação verbal escrita, enquanto implica a participação cooperativa do leitor na interpretação e na reconstrução do sentido e da intencionalidade discursiva do autor.
- d) Uma atividade de leitura, com ênfase no livro didático, deve servir como instrumento de avaliação, culminando sempre com a elaboração de “fichas de leitura”.
- e) Uma participação leitora, com destaque para o desenvolvimento da compreensão do texto, por meio da recuperação dos elementos literais e explícitos da superfície do texto.

**36ª QUESTÃO**

A multiplicidade de linguagens nos textos em circulação social é bastante evidente, seja nos impressos, seja nas mídias audiovisuais, digitais ou não [...]. Esses textos contemporâneos, chamados multimodais ou multissemióticos, exigem multiletramentos (ROJO, Roxane. Diversidade cultural e de linguagens na escola). In: ROJO, Roxane e MOURA, Eduardo. (Orgs). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012, p. 18).

Nesta perspectiva, analise as proposições e coloque V para Verdadeiras e F para falsas.

- ( ) Textos compostos de múltiplas linguagens exigem capacidades e práticas de compreensão e interpretação para fazer significar.
- ( ) A escola precisa por em prática novas ferramentas de produção e recepção, além da escrita manual e impressa, para que os professores e alunos sejam agentes livres para encontrar interpretações alternativas.
- ( ) A pedagogia dos multiletramentos deve ser incluída na sala de aula como forma de transformar os hábitos institucionais de ensinar e aprender.

O preenchimento CORRETO dos parêntesis está na alternativa:

- a) V, V e F.
- b) V, V e V.
- c) F, F e V.
- d) V, F e V.
- e) F, V e F.

### 37ª QUESTÃO

A variação linguística ainda é um conteúdo controverso nas aulas de linguagem. A BNCC inclui o Eixo oralidade, considerando que “a língua oral não é uniforme, pois varia em função de diferenças de registros – formais ou informais –, de diferenças regionais (relativamente numerosas na vastidão do território nacional), de diferenças sociais (determinadas pelo pertencimento a esta ou àquela camada social [...]) (BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2016, p. 64).

Nesta perspectiva, considerando-se as informações contidas no texto acima, a alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) O exercício único de construir, copiar e analisar frases permite perceber o fenômeno da variação linguística.
- b) A pluralidade cultural e a rejeição aos preconceitos linguísticos são questões dispensáveis no processo de ensino e aprendizagem.
- c) As diferenças de uso da linguagem, considerados como “erros de português”, não devem ser trabalhadas em sala de aula, pois são níveis de linguagem usados no domínio do lar.
- d) O fenômeno da variação linguística em sala de aula implica, necessariamente, na inclusão dos muitos fatores pragmáticos envolvidos na interação, pois os textos estão sempre em correlação com elementos contextuais da situação comunicativa.
- e) A predominância de uma cultura de oralidade, permeada pelo afeto e informalidade, não repercute no trabalho da escola, que privilegia o esquema da língua padrão.

### 38ª QUESTÃO

Leia com atenção os textos abaixo e responda o que se pede.

#### Texto 1

O conceito de multiletramentos aponta, por meio do prefixo “multi”, para dois tipos de “múltiplos” que as práticas de letramento contemporâneos envolvem: por um lado, a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significação para os textos multimodais contemporâneos e, por outro lado, a pluralidade e a diversidade cultural

In: ROJO, Roxane (Org.). **Escol@ conectada**: os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013, p. 14. (ROJO, Roxane. Gêneros discursivos do círculo de Bakhtin e multiletramentos.).

#### Texto 2



Nesta perspectiva, faça um paralelo entre o Texto 1, acima, e a capa do livro (Texto 2) “Escola conectada: os multiletramentos e as TICs” da mesma autora.

- ( ) A informação apresentada na capa do livro (Texto 2) representa a coerência temática e figurativa dos repertórios culturais que devem ser adotados para uma proposta de multiletramentos.
- ( ) A pluralidade e a diversidade cultural são temas prioritários nas propostas da BNCC, de forma que se instaure uma verdadeira “Escola Conectada”.
- ( ) As práticas de Letramento e Multiletramentos configuram o processo de leitura e escrita que deverá ir além dos muros da escola.

A alternativa que responde CORRETAMENTE é:

- a) F, F e V.
- b) V, F e F.
- c) F, V e F.
- d) V, V e V.
- e) V, V e F.

**39ª QUESTÃO**

A “Era da informação” refere-se ao período no qual a informação tornou-se moeda corrente e valiosa no mundo [...] Após a internet e as novas tecnologias digitais, a “Era da Informação” tem se transformado, pois o valor atribuído à informação, tem passado, gradativamente para a interface [...]. Por isso, talvez a forma mais apropriada de referirmo-nos à era atual seja como “Era da Interface” ou “Era Digital”. (GABRIEL, Martha. **Educ@r a (r)evolução digital na educação**. São Paulo: Saraiva, 2013, p. 109).

Em razão do exposto, analise as proposições:

- I- O professor da “Era Digital” deve atuar como uma porta que, apesar de estar fixa e limitada no mesmo lugar, abre-se aos alunos para que a atravessem e atinjam o mundo sem limitações.
- II- O papel do professor deve ser focado em informação com o objetivo de esgotar os conteúdos, funcionando como uma janela pré-programada pela qual os alunos veem o mundo.
- III- A tecnologia, hoje, permite e favorece a colaboração, consubstanciando oportunidades de melhores resultados para um trabalho pedagógico que está se modificando e requer novos modos de atuação.

É VERDADE o que se afirma apenas em:

- a) III apenas.
- b) II e III.
- c) I apenas.
- d) II apenas.
- e) I e III.

**40ª QUESTÃO**

Partindo de uma visão de linguagem como prática situada, o uso da língua está mudando, à medida que as pessoas participam de atividades *online*. (BARTON, David e LEE, Carmen. **Linguagem online: Textos e práticas digitais**. São Paulo: Parábola, 2015, p. 14).

Nesta perspectiva, analise as proposições e coloque V para verdadeiras e F para Falsas.

- ( ) A escola precisa reinventar-se como um espaço de aprendizagem promotor do debate e da reflexão crítica, incentivando-se à participação cívica nesta aldeia global que é o mundo hoje.
- ( ) Os jovens são hábeis no uso de novas tecnologias, pois cresceram cercados pelas mídias digitais, diferenciando-se dos “imigrantes digitais”, que cresceram com a mídia impressa e tiveram que migrar para as novas tecnologias.
- ( ) A linguagem adotada pelos jovens em sua comunicação online afeta negativamente suas habilidades de letramento, pois os elementos e caracteres do “internetês” ameaçam a língua padrão.

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- a) F, F e V.
- b) F, V e F.
- c) V, V e F.
- d) V, F e V.
- e) V, F e F.







Universidade Estadual da Paraíba